



AS PESSOAS PRIMEIRO

Plataforma Cívica Aeroporto BA6-Montijo Não

O estado não deve “favorecer” os promotores privados na definição da melhor solução para a Região de Lisboa em termos aeroportuários.

1. Segundo a publicação no portal base.gov.pt, a Câmara Municipal de Santarém contratou os serviços de uma empresa de estudos de marketing, pelo valor de 38.500,00€.

O contrato, com a duração de 4 dias, destinou-se à apresentação do projecto “Magellan 500 – Projecto do Aeroporto de Santarém”.

2. O projecto “Magellan 500” é um projecto que, segundo os responsáveis, pretende construir um aeroporto regional privado na região de Santarém.

Na apresentação, por mais do que uma vez, foi dito e vincado que tal aeroporto não irá necessitar de qualquer apoio do estado e que os portugueses não vão ser chamados para financiar a sua construção.

3. A Plataforma Cívica já emitiu a sua opinião quanto à questão aeroportuária em documentos próprios entregues à CTI, Comissão Técnica Independente. Não está, por isso, em causa o direito e a legitimidade que qualquer empresa ou grupo privado têm de apresentar propostas para a construção de infraestruturas, sejam elas aeroportuárias ou outras.

Com esta apresentação confirma-se, na opinião da Plataforma Cívica, a convicção de que este projecto não visa resolver o problema da localização do aeroporto na Região de Lisboa.

Os próprios proponentes acabam de o confirmar ao falarem em aeroporto regional.

4. Quanto ao momento não se pode deixar de recordar que a CTI irá, no próximo dia 27 de abril, informar quais as localizações que passam à segunda fase.

5. Assumindo, como resulta das várias declarações do representante dos promotores, que se trata de uma iniciativa totalmente privada, não se entende como é que os custos da sessão que teve lugar em Santarém no passado dia 10 tenham sido suportados pela Câmara Municipal de Santarém que, face ao exposto, não integra o conjunto dos promotores.

14 de abril de 2023